

## Monitoramento de insetos em plantio comercial de *Cocos nucifera* L. no município de Santa Izabel do Pará

Leonardo Souza Duarte<sup>1</sup>, Leandro Carvalho Silva<sup>2†</sup>, Paulo Manoel Pontes Lins<sup>3</sup>, Alessandra de Jesus Boari<sup>4</sup>, Aloyséia Cristina da Silva Noronha<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Estudante de graduação da Ufra, bolsista Pibic/CNPq/Embrapa, eng.leoduarte00@gmail.com.

<sup>2</sup>Estudante de doutorado da Ufra, bolsista Sococo/Embrapa, l.carvalho22@hotmail.com.

<sup>3</sup>Engenheiro-agrônomo, gerente de Pesquisa e Desenvolvimento da Sococo S.A.

Agroindústrias da Amazônia, paulom@sococo.com.br.

<sup>4</sup>Pesquisadoras da Embrapa Amazônia Oriental, alessandra.boari@embrapa.br,

aloyseia.noronha@embrapa.br.

Várias espécies de artrópodes associados ao coqueiro (*Cocos nucifera* L. – Arecaceae) podem acarretar danos consideráveis no desenvolvimento de plantas infestadas, constituindo um fator limitante na produção. **Objetivo:** Avaliar a incidência de insetos considerados pragas em área de monocultivo de coqueiro ‘Anão Verde’ com presença da doença atrofia da coroa do coqueiro (ACC). **Material e métodos:** No período de setembro de 2018 a agosto de 2019, foi realizado o monitoramento para artrópodes, em três áreas experimentais de cultivo de coqueiro ‘Anão Verde’ (I-111 cercada por cultivo de coqueiro, J-152 adjacente a um açude e H-121 afetada pela ACC) da Sococo S.A. Agroindústria da Amazônia, Fazendas Reunidas, no município de Santa Izabel do Pará. Foram realizadas avaliações quinzenais, em 32 plantas/área, quanto à presença de mosca-branca [*Aleurodicus pseudugesii* (Hemiptera: Aleyrodidae)], cochonilha [*Aspidiotus destructor* (Hemiptera: Diaspididae)], pulgão [*Cerataphis brasiliensis* (Hemiptera: Aphididae)], cigarrinhas (Hemiptera: Auchenorrhyncha) e inimigos naturais predadores (Neuroptera: Chrysopidae, Coleoptera: Coccinellidae). Foram observadas a folha flecha e a face abaxial de 5 a 7 folhas/planta. Para análise de variância, os dados foram submetidos aos testes Shapiro-Wilk (normalidade) e de Bartlett (homocedasticidade), variáveis anormais e/ou heterocedásticas foram submetidas à transformação de Box-Cox, e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de significância, com o uso do programa estatístico R. **Resultados:** Menor percentual de plantas com a presença de mosca-branca (19,95% plantas/avaliação), cochonilha (21,99%) e pulgão (9,01%) ocorreu na área H-121, diferindo significativamente da I-111 (39,42%, 52,04% e 53,49%, respectivamente) e da J-152 (41,71%, 45,91% e 39,90%). A

menor incidência de plantas com insetos na área H-121 provavelmente foi em decorrência da redução da área foliar das plantas, afetadas pela ACC. Em relação às cigarrinhas, maior incidência de plantas com a presença do inseto foi verificada na área H-121 (42,91%), diferindo das demais áreas (I-111 com 18,27% e J-152 com 15,87%). A maior incidência de plantas com cigarrinhas na área H-121 foi favorecida por uma área com gramíneas às proximidades. Quanto aos predadores, maior incidência ocorreu na área J-152, 47,47% de plantas com Chrysopidae e 53,97% com Coccinelidae, diferindo das demais áreas. De modo geral, ocorreu redução no percentual de plantas com a presença de insetos no período de dezembro de 2018 a março de 2019, com o aumento da precipitação e conseqüentemente da umidade relativa. **Conclusão:** Em área com ocorrência de ACC, a incidência de plantas com *A. pseudugesii*, *A. destructor* e *C. brasiliensis* foi menor provavelmente em decorrência da redução da área foliar das plantas.

**Palavras-chave:** atrofia da coroa do coqueiro (ACC), Arecaceae, artrópodes.

**Fonte de financiamento:** Sococo S.A., Embrapa/SEG projeto nº 10.19.00.129.00.00.